Crédito para Pequenos Negócios

Benchmarking Internacional

I. Alemanha

O governo federal prometeu amplo apoio às empresas e aos trabalhadores independentes. "Um escudo protetor para funcionários e empresas" foi projetado para fornecer às empresas recursos financeiros suficientes para lidar com o impacto econômico da pandemia de COVID-19. Os programas de financiamento existentes receberão recursos financeiros adicionais, enquanto os requisitos para obter financiamento foram reduzidos.

Além disso, os estados alemães também expandiram os programas de financiamento existentes. As agências de financiamento estão atualmente em processo de implementação rápida de vários programas de financiamento. O governo alemão tem encaminhado as PMEs para as linhas de crédito já disponíveis para ajudá-las a cobrir custos de liquidez de curto prazo, incluindo empréstimos e garantias para capital de giro.

O banco de desenvolvimento estatal alemão Kreditanstalt für Wiederaufbau (o "KfW") fornece uma quantidade ilimitada de suporte de liquidez para estar disponível para todas as empresas, desde as menores empresas até as grandes empresas multinacionais. Além do compromisso de simplificar e agilizar o processo de inscrição, houve melhorias em relação aos instrumentos de suporte existentes do KfW e um novo Programa Especial do KfW foi introduzido para solucionar problemas de liquidez a curto prazo. Por conseguinte, estão disponíveis os seguintes esquemas de empréstimo:

ERP Start-Up Loan – Universal (Empréstimo para inicialização do ERP - Universal – para empresas mais recentes estabelecidas nos últimos cinco anos):

- Suposição de risco (isenção de responsabilidade) de até 80%. (anteriormente: 50%.) para os parceiros de financiamento de empréstimos (geralmente os bancos regulares) para empréstimos de capital de giro de até € 200 milhões;
- Agora também disponível para grandes empresas com vendas anuais de até € 2 bilhões (anteriormente: € 500 milhões).

KfW Entrepreneur Loan (Empréstimo para empreendedores KfW – para empresas mais antigas estabelecidas por cinco anos ou mais):

- Suposição de risco (isenção de responsabilidade) de até 80%. (Anteriormente: 50%.) para os parceiros de financiamento de empréstimos (geralmente os bancos regulares) para empréstimos de capital de giro de até € 200 milhões;

- Agora também disponível para grandes empresas com vendas anuais de até € 2 bilhões (anteriormente: € 500 milhões).

KfW Loan for Growth (Empréstimo KfW para crescimento – para empresas estabelecidas por cinco anos ou mais):

- Alargamento temporário do objetivo do empréstimo ao financiamento corporativo geral, incluindo capital de giro por meio de financiamento sindicalizado (anteriormente: limitado a investimentos em inovação e digitalização);
- Suposição de risco (isenção de responsabilidade) de até 70%. (Anteriormente: 50%.) Para os parceiros de financiamento de empréstimos (geralmente os bancos regulares);
- Agora também disponível para empresas ainda maiores, com vendas anuais de até € 5 bilhões (anteriormente: € 2 bilhões);
- Suposição de risco (isenção de responsabilidade) de até 80%. (Anteriormente: 50%.) Para os parceiros de financiamento de empréstimos (geralmente os bancos regulares) para empréstimos de capital de giro com um volume de empréstimos de até € 200 milhões;
- Agora também disponível para grandes empresas com vendas anuais de até € 2 bilhões (anteriormente: € 500 milhões).

KfW Instant Loan 2020 (Empréstimo instantâneo KfW - regime acelerado de concessão de empréstimos às PMEs, ao abrigo do qual os empréstimos podem ser concedidos com um processo acelerado de aprovação)

- O Empréstimo Instantâneo KfW 2020 é voltado para PMEs e tem como objetivo colmatar sua aguda escassez de liquidez resultante da crise do COVID-19. Ele deve ser um “empréstimo imediato de fácil aplicação” que deve ser concedido sem nenhuma avaliação de risco adicional pelo KfW.
- Elegibilidade:
  - Ativo no mercado desde pelo menos 1 de janeiro de 2019;
  - Gerou lucros em 2019 ou lucros compostos nos últimos três anos;
  - Mais de dez funcionários; e
  - Sem dificuldades financeiras antes de 31 de dezembro de 2019.
- Volume de crédito, até três rotações mensais, com:
  - Máximo de € 800.000 para empresas com mais de 50 funcionários; e
  - Máximo de € 500.000 para empresas com até 50 funcionários.
- Com esse programa, o KfW pode conceder um empréstimo em até três vezes a receita mensal média gerada pelas PMEs em 2019 (limitado a 800.000 € para PME com mais de 50 funcionários) ou 500.000 € (para PME com até 50 funcionários).

No final de março o governo federal aprovou o fornecimento de 50 bilhões de euros como subsídios diretos a pequenas empresas de todos os setores econômicos e a trabalhadores independentes, com pagamentos diretos de até 15.000 euros, dependendo do tamanho da empresa.

Até agora, a ajuda econômica do governo soma mais de 1,1 trilhão de euros, segundo o Ministério das Finanças. Os ministros concordaram com um "fundo de estabilização econômica" de 600 bilhões de euros, oferecendo 400 bilhões de euros em garantias para as dívidas das

empresas, 100 bilhões para emprestar diretamente ou comprar participações em empresas problemáticas e 100 bilhões de euros para financiar o banco estatal de investimentos KfW. Enquanto isso, o montante de empréstimos da empresa que o KfW pode garantir foi aumentado em 357 bilhões de euros, totalizando 822 bilhões de euros.

Os estados alemães também estão adotando medidas. A Bavária anunciou um fundo de 10 bilhões de euros para comprar uma participação em empresas em dificuldades. A Alemanha é conhecida por suas rígidas obrigações para que os dirigentes de empresas entrem com pedido de insolvência quando a empresa for liquidada ou endividada. Uma violação pode levar a responsabilidade civil e criminal pessoal. O Ministério Federal da Justiça alemão anunciou que um próximo ato estatutário suspenderá a obrigação das empresas pedirem insolvência até 30 de setembro de 2020 (com uma possível prorrogação até 31 de março de 2021).

O governo pretende apoiar as empresas que não receberem o auxílio estatal solicitado antes das 03 (três) semanas de expiração da insolvência. A suspensão exige que a insolvência da empresa seja causada pela pandemia do coronavírus e que tenha solicitado auxílio estatal ou esteja envolvida em sérias negociações de financiamento ou reestruturação com perspectivas razoáveis de reestruturação.

II. Argentina

O Banco Central da Argentina estabeleceu que todas as instituições financeiras do sistema podem oferecer uma linha de crédito especial às micro, pequenas e médias empresas - MPME a uma taxa de juro anual máxima de 24%. O sistema financeiro como um todo desembolsou mais de ARS 140 bilhões, e tem outros ARS 21 bilhões em processo, através da linha de crédito com a taxa subsidiada pelo Banco Central.

O Governo Nacional prevê a criação de um Fundo de Afetação Específica que terá 30 bilhões de pesos onde o Estado poderá transferir para o Fundo de Garantia Argentino. E, no caso de utilizar a garantia do Fundo de Garantia Argentino (Fogar), os bancos serão obrigados a conceder o financiamento.

O BC indicou também que mais de 200.000 empresas podem solicitar esses empréstimos da linha Pyme Plus, com requisitos mínimos. O crédito tem uma taxa fixa de 24% por um ano com carência de três meses e como requisito, as empresas devem ter o certificado Mipyme, que é concedido pelo Ministério do Desenvolvimento Produtivo.

A fim de aumentar a sua capacidade de concessão de empréstimos, o Banco Central estabeleceu que as instituições devem alienar parte da sua posição na taxa de juros. Além disso, no caso das instituições que ativam esta linha de crédito especial, o BC reduzirá o montante das suas reservas mínimas, aumentando assim ainda mais a disponibilidade de financiamento. Estes empréstimos destinam-se especialmente a financiar o capital de giro das empresas na situação atual, tais como o pagamento de salários e a cobertura de cheques diferidos.

Até o começo de maio, mais de 91.000 empresas conseguiram acessar a linha de crédito, das quais, 44% utilizaram os recursos para pagamento de salários, 13% para cobertura de cheques diferidos e 42% para outro capital de giro. Além disso, cerca de 240 empresas receberam crédito por serviços de saúde.

III. Austrália

O Programa de Garantia de Crédito para as Pequenas e Médias Empresas (PME) fornecerá as PME afetadas pelo coronavírus uma garantia de 50% aos credores objetivando que novos empréstimos não garantidos sejam usados para capital de giro. Essa ação aumentará a disposição e capacidade desses credores de fornecer crédito, o que resultará em mais acessos a fundos adicionais para ajudar as PME nos próximos meses.

As PME com faturamento de até $ 50 milhões (dólares australianos) serão elegíveis a receber esses empréstimos. O governo concederá aos credores elegíveis uma garantia para empréstimos nos seguintes termos:

- Tamanho total máximo dos empréstimos de $ 250.000 por devedor;
- Os empréstimos serão de até 03 (três) anos, com carência inicial de 06 meses;
- Os empréstimos serão na forma de financiamento não garantido, o que significa que os devedores não terão que fornecer um ativo como garantia para o empréstimo.

A decisão sobre a concessão de crédito, e a gestão do empréstimo, permanecerá com o credor. Entretanto, o Governo espera que os financiadores analisem o ciclo de forma sensata para levar em conta a incerteza das condições econômicas atuais ao determinar se o crédito deve ou não ser prorrogado.

Como parte dos produtos de empréstimo disponíveis, o Governo irá encorajar os financiadores a fornecer facilidades às PMEs que só têm de ser sacadas se necessário pela PME. Isto significará que a PME só incorrerá em juros sobre o montante que sacar. Se eles não retirarem quaisquer fundos do mecanismo, não serão cobrados juros, mas eles manterão a flexibilidade para retirar fundos caso haja necessidade.

Apesar de algumas incertezas que alguns bancos têm tido, até o começo de maio, mais de 6.500 empresas conseguiram acessar o programa de empréstimos. Quase um em cada cinco dos negócios que acessaram o crédito, está no comércio varejista (18%), (16%) na construção, (14%) no setor de hospedagem, cafés e restaurantes e (12%) em serviços empresariais.

IV. Canadá

Para apoiar empresas, na eventualidade da economia sofrer condições de restrição de crédito, o governo irá estimular a economia, por meio do fortalecimento de investimento em agências de crédito federais, como o *Business Development Bank of Canada* (Banco do Canadá de

Desenvolvimento Empresarial, tradução livre) e o *Export Development Canada* (Desenvolvimento de Exportação do Canadá). Adicionalmente, arranjos flexíveis poderão ser feitos para empresas tentando cumprir suas obrigações financeiras com a Agência de Receita do Canadá.

O *Business Development Canada* oferece o seguinte apoio a empreendedores:

- Empréstimos para pequenas empresas de até 100.000 dólares canadenses, podem ser garantidos *online*, contados 48 horas no tempo de aprovação;
- Empréstimo obtido para capital de giro para transpor falhas no fluxo de caixa e auxiliar em operações diárias;
- Ordem de financiamento para aumentar fluxo de caixa e suprir ordens domésticas e internacionais com termos flexíveis;
- Aumentar o crédito disponível para agricultores e o setor agroalimentar, por meio do *Farm Credit Canada* (Crédito Agrícola do Canadá);
- Lançar um programa de compra de hipotecas seguradas para comprar até 50 bilhões de dólares canadenses de pacote de hipotecas seguradas, por meio da *Canada Mortgage and Housing Corporation – CMHC* (Corporação de Hipotecas e Moradia do Canadá, tradução livre). Como anunciado no dia 16 de março, isso fornecerá financiamento estável aos bancos e credores hipotecários e apoiará a continuação da concessão de crédito para empresas canadenses e consumidores.
- O *Business Credit Availability Program* – BCAP (Programa de Desponibilização de Crédito Empresarial): Garantias de empréstimos para PMEs – grantir 80% de novas operações de crédito e termos de empréstimo de fluxo de caixa de até $6,25 milhões para PMEs; Programa de Co-financiamento para Pequenas e Médias Empresas – 80% fornecido pelo BDC e 20% pela instituição financeira (apoio disponível antes de ou até 30 de setembro de 2020.
- Canada Emergency Commercial Rent Assistance (CECRA) – cobrirá 50% do custo do aluguel com o locatário pagando 25% e o proprietário perdoando no mínimo 25%.
    - Diminui em 75% o aluguel para pequenas empresas afetadas pela pandemia[1].

O *Export Development Canada* oferece o seguinte apoio:

- O *Canada Emergency Business Account* – CEBA (Conta Empresarial de Emergência do Canadá) empréstimos sem juros de até $40.000 (USD 2.942,60[2]) para pequenas empresas e organizações sem fins lucrativos para cobrir custos operacionais durante período em que a receita estiver temporariamente reduzida.

Demais apoios:

- *Regional Relief and Recovery* Fund – RRRF (Fundo Regional de Assistência e Recuperação) – fornecendo aproximadamente $962 milhões por meio do fundo para

[1] Pequenas empresas afetadas são empresas pagando menos de CAD 50.000 (36.787,97 USD) por mês em aluguel e que tem temporariamente cessado operações ou diminuiram em 70% a receita.
[2] De acordo com: https://pt.exchange-rates.org/converter/CAD/USD/4000

auxiliar empresas e organizações nos setores de produção, tecnologia, turismo e outras que são essenciais para as regiões e economia local. Especificamente ampara os que necessitarem de auxílio adicional para recuperarem.

- *Assisting Innovative and early-stage businesses* (Auxiliando empresas inovadoras e em estágio inicial) – investindo $250 milhões para auxiliar empresas inovadoras em estágio inicial que não conseguem acessar outros tipos de apoio a empresas durante o COVID-19 por meio do Industrial *Research Assistance Program* (IRAP)
- *Young entrepreneurs* – fornecem %20,1 milhões em apoio ao *Futurpreneur* Canada a continuar auxiliando jovens empreendedores canadenses, fornecem isenção de pagamento de até 12 meses aos clientes.

V. China

O governo chinês tem adotado medidas de apoio financeiro visando reduzir o ônus para pequenas empresas decorrente do isolamento da população. Algumas medidas, como injeções de liquidez pelo banco central chinês e reduções nas taxas portuárias e de logística proporcionam apoio econômico às PME. Tem havido forte ênfase em políticas mais direcionadas a canalizar o financiamento diretamente para as empresas que mais precisam:

- Estabelecimento de empréstimos;
- Simplificação de processos e redução de custos;
- Inovação em produtos e serviços financeiros;
- Prestação de serviços financeiros diferenciados.

Em 31 de janeiro de 2020, as empresas dos setores mais afetados foram autorizadas a solicitar pagamento diferido ou novos empréstimos. Isso acompanha a redução das taxas de juros e o aumento do volume de empréstimos, especialmente os de longo e médio prazo.

No início de fevereiro deste ano, o Ministério das Finanças solicitou às instituições de garantia que cancelassem os requisitos de contragarantia e reduzissem as taxas. Nas áreas afetadas pela epidemia, o Fundo de Garantia de Financiamento do Estado reduziu a taxa de re-garantia em 50%.

O apoio adicional às empresas estratégicas para a prevenção e controle da epidemia inclui facilidades na aquisição de novos empréstimos com taxas diferenciadas, subsídios do governo, prorrogações dos prazos de pagamento de empréstimos e aumento do volume de crédito.

Porém, em 12 de março foi noticiado que os empréstimos às PME não estão aumentando, e os temores sobre o impacto econômico, provocado pelo Coronavírus, em uma economia já fragilizada fizeram com que famílias e pequenas e microempresas evitassem novos empréstimos, apesar dos fortes esforços do banco central.

O governo planeja cerca de US $ 394 bilhões em gastos em infraestrutura, apoiados por títulos do governo local. Os bancos têm a aprovação do governo para liberar empréstimos, flexibilizar

as diretrizes sobre dívidas vencidas e evitar relatos de inadimplência. O Banco Popular da China reduziu os requisitos de reservas bancárias nos bancos para liberar US $ 79 bilhões para empréstimos a empresas atingidas pela crise e reduzirá as taxas de juros para os mutuários.

Em 27 de maio foi anunciado pelo Premier Li Keqiang, que seriam publicadas novas medidas para auxiliar a economia chinesa. Seria feito imposto um pacote de estímulo fiscal de RMB 3,6 trilhões (USD 506 bilhões) para a recuperação da economia. O déficit do orçamento fiscal acrescerá em 3,6% do PIB (o maior até agora, sendo que em 2019 foi 2,8%. Como parte do pacote, o governo também incluirá RMB 1 trilhão (USD 140 bilhões) para ações especiais do tesouro e aumentará a cota de ações especiais do governo local para RMB 3,75 trilhões (USD 527 bilhões. Enquanto isso, o Banco Popular da China (PBoC), continua movimentando o sistema financeiro tentando manter a liquidez no mercado. Foram injetados 240 bilhões de Yuan (US$33.67 bilhões) no mercado com taxa de juros de 2,2%.

VI. Coreia do Sul

O governo anunciou, em 19 de março, mais de 50 trilhões de won (US $ 39 bilhões) para ajudar as empresas e famílias afetadas pelo surto de Covid-19. Dentre as medidas que serão adotadas, destacam-se:

- Fornecimento de garantias especiais para PME em empréstimos comerciais: um total de 5,5 trilhões de won, garantias a serem fornecidas, através da Korea Technology Finance Corporation, Fundo de Garantia de Crédito da Coréia e fundações locais de garantia de crédito; O governo emitirá garantias de empréstimos para pequenas empresas com menos de 100 milhões de won (US $ 78.000) em receita anual, para garantir que possam ter acesso fácil e barato ao crédito;
- Bancos comerciais domésticos e caixas de poupança também permitirão empréstimos para pequenas empresas se não puderem pagar o pagamento no vencimento;
- Fornecimento de garantia de empréstimo de 100% no valor de 03 trilhões de won para pequenos comerciantes;
- Uso de fundos de estabilização do mercado de títulos para fornecer liquidez das as PME;
- Sistema de financiamento rápido: um gerenciamento de emergência será implementado rapidamente, estabelecendo um sistema de cooperação entre a *Association of Korean Exhibition Industries* - AKEI e a Agência para PME e Startups – Kosme.

Além disso, a Kosme prometeu 250 bilhões de KRW no financiamento de emergência para as PMEs, fornecendo garantias especiais de crédito e fundos de emergência.

No final de abril o governo comprometeu mais Won85tn (US $ 70 bilhões) para as indústrias, pequenas empresas e trabalhadores mais atingidos do país, adicionando US $ 120 bilhões em medidas de estímulo e apoio anunciadas anteriormente.

O presidente da Coréia do Sul, Moon Jae-in disse que Won40tn (US $ 32 bilhões) foi destinado a indústrias como montadoras, telecomunicações, companhias aéreas e construtores de navios. Os fundos de ajuda financeira de emergência para pequenos comerciantes foram ampliados em Won35tn (US $ 28 bilhões) os programas de proteção ao emprego em Won10tn (US $ 8 bilhões). O pacote de ajuda financeira de emergência para pequenas empresas, proprietários de microempresas e trabalhadores independentes será ampliado para 135 trilhões de wons (109 bilhões de dólares), para apoiar mais proprietários de microempresas e até empresas com baixa classificação de crédito.

O governo sul-coreano comprará participações em empresas envolvidas em infraestrutura pública ou fornecerá garantias de dívida, além de injetar mais liquidez. O apoio estará condicionado a empresas que protegem empregos, promovam a reestruturação corporativa e compartilhem lucros com o público.

VII. Estados Unidos

O Governo dos Estados Unidos está ajudando pequenas empresas a superar a emergência econômica causada pela pandemia do coronavírus, dando-lhes os fundos necessários para manter seus funcionários em sua folha de pagamento e permanecer no negócio. A Lei CARES estabeleceu o fornecimento de US$ 677 bilhões em empréstimos perdoáveis para pequenas empresas através do Programa de Proteção a Folhas de Pagamento (PPP).

O Programa garante que as pequenas empresas possam continuar pagando salário aos seus funcionários e cobrir certos custos (aluguel, juros de hipotecas ou serviços públicos, dentre outros) durante a crise do coronavírus, com empréstimos de até US$ 10 milhões, com vencimento de 2 anos e taxa de juros de 1%.

A SBA (*U.S. Small Business Administration*) perdoará o empréstimo se todos os funcionários permanecerem na folha de pagamento por oito semanas e o dinheiro for usado para folha de pagamento, aluguel, juros de hipotecas ou serviços públicos. O perdão se baseia no fato de o empregador manter ou recontratar rapidamente os funcionários e manter os níveis salariais. O perdão será reduzido se o número de funcionários em período integral diminuir ou se os salários diminuírem.

Foram aprovados, até o dia 23 de maio, 4.424.756 empréstimos PPP no valor de US$ 511.209.333.058,00 sendo a média de US$ 115.533,00 por pequeno negócio. Um total de 5.511 instituições financeiras participaram da ação.

Economistas e lobistas alertaram quando o projeto de lei estava sendo debatido que o valor de US$ 350 bilhões aprovado em março não chegava perto dos US$ 1 trilhão ou mais de que as pequenas empresas precisariam. Além disso, evidências anteriores sugerem que o programa ajudou desproporcionalmente as indústrias e as empresas de construção em detrimento das empresas de hospitalidade - incluindo restaurantes, bares e hotéis - que sofreram as maiores taxas de perda de emprego. Os empréstimos estavam sendo alocados por ordem de chegada,

uma abordagem que favoreceu as empresas que já possuem relacionamentos existentes com os credores e os recursos necessários para navegar no processo de solicitação do governo. Após o sucesso da ação, e longas negociações, no dia 21 de abril foi aprovado um novo pacote de recursos para empréstimos para pequenos negócios.

No pacote aprovado dia 21 de abril para estímulo econômico, ficou definido que US$ 10 bilhões serão utilizados para subsídios no âmbito do programa *Emergency Economic Injury Disaster Loan (EIDL)*, US$ 50 bilhões para empréstimos de recuperação de desastres e US$ 2,1 bilhões para salários e despesas adicionais para a SBA.

O SBA oferece linha de crédito para pequenas empresas que sofrem danos econômicos substanciais como resultado do coronavírus a juros baixos para capital de giro. Oferecem até US$ 10.000 em assistência e podem fornecer suporte econômico vital para pequenas empresas visando ajudar a superar a perda temporária de receita que estão enfrentando.

Esses empréstimos podem ser usados para pagar dívidas fixas, folha de pagamento, contas a pagar e outras contas que não podem ser pagas devido ao impacto do desastre. A taxa de juros é de 3,75% para pequenas empresas. Já para organizações sem fins lucrativos, a taxa de juros é de 2,75%.

A SBA oferece empréstimos com pagamentos de longo prazo para manter os pagamentos acessíveis, até um máximo de 30 anos. Os termos são determinados caso a caso, com base na capacidade de reembolso de cada mutuário.

Se uma pequena empresa tiver uma necessidade urgente de dinheiro enquanto aguarda a decisão e o desembolso de um EIDL, pode se qualificar para um Empréstimo *Express Bridge* da SBA para acessar até US$ 25.000 rapidamente. Válido apenas para pequenas empresas que atualmente têm um relacionamento comercial com um SBA *Express Lender*. Elas serão reembolsadas total ou parcialmente pelos rendimentos do empréstimo do EIDL.

Até 23/05 foram aprovados 430.906 empréstimos EIDL totalizando US$ 37.869.479.978,00. No segundo pacote, até o dia 08/05 foram desembolsados 3.009.934 adiantamentos num total de US$ 9.883.210.000,00.

VIII. França

Novos créditos serão oferecidos por bancos privados e garantidos pela *Bpifrance* (Banco de Investimento Público da França) e créditos existentes serão mantidos. As garantias sobre empréstimos concedidos às PMEs aumentarão para 90% do montante emprestado (anteriormente era 70%) reduzindo o risco do empréstimo aos bancos privados.

O governo fornecerá 300 bilhões de euros em garantias para empréstimos a empresas, por meio das seguintes medidas financeiras estatais:

- O banco estatal de investimentos, o BPI France, fornecerá suporte aos bancos nos quais as empresas solicitarão linhas de crédito;
- 3 a 7 anos de garantia serão assegurados;
- Descobertos bancários serão garantidos - de 12 a 18 meses.

As empresas se beneficiarão da garantia estatal de 300 bilhões de euros para todos os novos empréstimos, de 16 de março até o final do ano. Os empréstimos devem apoiar a posição de liquidez. Nenhuma garantia adicional pode ser solicitada pelos bancos. O BPI France também fornecerá liquidez de 03 (três) maneiras:

- Para PME, empréstimos de 03 a 05 anos até 30 milhões de euros, sem garantia, com um diferimento significativo no pagamento (os empréstimos não estarão sujeitos ao co-financiamento por outros bancos)
- Financiará antecipadamente todas as faturas da empresa e adicionará um crédito em dinheiro de 30% dos valores da fatura.
- Suspendeu, a partir de 16 de março, o pagamento dos vencimentos dos empréstimos que concedeu. Ao mesmo tempo, o Estado francês e o Banque de A França prestará apoio às empresas que desejam negociar com seus bancos para reagendar seus créditos bancários.

Em meados de abril, aproximadamente 150 mil empresas foram aprovadas e 22 bilhões de euros já haviam sido entregues, além de mais 40 bilhões que estaria em trâmite para liberação de crédito.

IX. Holanda

Empresários que possuem um empréstimo de microcrédito Qredits não precisam reembolsar o empréstimo por um período de 06 meses. Durante esse período, os juros serão reduzidos para 0,2%. O governo apoia o Qredits com 06 milhões de euros.

A garantia de crédito às PME foi estendida para lidar com as consequências econômicas do coronavírus. As empresas podem usar o esquema BMKB para um empréstimo-ponte ou para aumentar o limite do risco de descoberto (quanto lhes é permitido estar "no vermelho") na sua conta corrente. A garantia é de 75% do crédito concedido pela parte financiadora.

Os empresários dos setores de hospitalidade, viagens e organização de eventos estão entre aqueles que são duramente atingidos pela crise do coronavírus: a perda de faturamento é difícil, se não impossível, de compensar. É por isso que o governo propõe conceder às empresas destes e de outros setores uma compensação fixa de 4.000 euros. Os termos desta compensação ainda não foram anunciados. O plano de apoio estatal foi apresentado para tratamento urgente pela Comissão Europeia.

Também foi anunciada uma medida para empresas agrícolas e hortícolas que haverá uma garantia temporária para capital de giro, no âmbito do regime de Garantia para empréstimos agrícolas para PME. O gabinete garante, assim, os créditos dos empresários agrícolas.

O sistema de garantia de crédito das PME (BMKB) foi estendido para lidar com as consequências econômicas da crise da coroa:

- As empresas podem usar o BMKB para obter um crédito-ponte ou aumentar seu cheque especial (quanto elas podem ficar em vermelho) em sua conta corrente;
- A garantia de crédito foi aumentada de 50% para 75%. Isso permite que os bancos concedam crédito com mais facilidade e rapidez, e as empresas emprestem mais dinheiro mais rapidamente;
- O percentual de juros do BMKB é reduzido de 3,9% para 2% por um período máximo de 8 trimestres e de 3% por um período de 9 a 16 trimestres;
- O orçamento da garantia do BMKB aumentou de 765 milhões de euros para 1,5 bilhão de euros;
- A acreditação se torna disponível para outros financiadores, exceto bancos, para permitir que eles financiem seus clientes usando esse prolongado esquema do BMKB.

O governo oferece apoio extra dentro do esquema BMKB às PME cuja rotatividade depende em pelo menos 20% das atividades afetadas pelo PFAS e pelo desenvolvimento de nitrogênio (em holandês). O governo pode ser garantidor de uma quantia maior de crédito. Esse suporte extra pode ser utilizado até 31 de dezembro de 2020, inclusive.

X. Itália

Em março o governo italiano anunciou um aporte de 25 bilhões de euros (1,4% do PIB) em um decreto chamado "*Healing Italy*", que consiste em um extenso pacote de medidas destinadas a fortalecer o sistema de saúde e fornecer apoio econômico a famílias, trabalhadores e empresas. Dentro do decreto, incluem-se as seguintes medidas:

- Microempresas e PME de todos os tipos, incluindo *freelancers* e empresas individuais, podem se beneficiar de uma moratória sobre um volume total de empréstimos estimado em cerca de 220 bilhões de euros;
- Foram disponibilizadas linhas de crédito em conta corrente, empréstimos para adiantamentos sobre títulos e vencimentos de empréstimos de curto prazo, além do congelamento até 30 de setembro das parcelas de empréstimos vencidos. Os bancos ou outras instituições de crédito podem ativar uma garantia pública que cobre 33% do valor do empréstimo;
- Disponibilização de 1,5 bilhão de euros na apropriação do Fundo Central de Garantia para PME (principal mecanismo nacional de garantia de crédito da Itália), com o objetivo de renegociar empréstimos existentes. Somando empréstimos existentes e novos, o objetivo é permitir garantias de mais de 100 bilhões de euros em financiamento total para empresas italianas.

Além de aumentar a dotação financeira do Fundo Central de Garantia para as PME, o regulamento sobre o funcionamento do Fundo foi temporariamente modificado, conforme a estratégia a seguir:

- Os limites máximos para garantias a serem prestadas a uma única empresa foram aumentados de 2,5 milhões para 5 milhões de euros;
- As garantias são fornecidas gratuitamente, as taxas devidas ao Fundo são suspensas; o Operações de reprogramação de dívida são elegíveis para garantia pública;
- Prorrogação automática da garantia em caso de moratória ou suspensão de financiamento devido a emergência de coronavírus;
- Extensão a entidades privadas para aumentar a dotação do Fundo (anteriormente limitado a bancos, regiões e outros órgãos públicos).

Também foram criados incentivos para que os bancos vendam seus empréstimos abaixo do padrão ou com imparidade, convertendo seus ativos fiscais em créditos tributários. A intervenção libera novos recursos líquidos para as empresas e permite que os bancos concedam novos créditos por um valor estimado de até 10 bilhões.

Além disso, para resolver a escassez de liquidez e facilitar o acesso ao financiamento pelas PME, a *Cassa Depositi e Prestiti* (CDP), Instituto Nacional de Promoção e Instituição de Financiamento ao Desenvolvimento, aumentaram o limite de financiamento para o sistema bancário de 1 bilhão para 3 bilhões de euros. Os fundos destinam-se a conceder empréstimos subsidiados a PMEs e empresas de capitalização média para sustentar o fluxo de caixa e os investimentos.

XI. México

O governo mexicano estabeleceu prioridades para o combate aos efeitos econômicos da COVID-19. Em discurso em meados de março, o presidente Lopez Obrador afirmou que o objetivo do governo é ajudar aos mais necessitado, como pessoas em grupo de risco e pequenos comerciantes, além de negar resgastes financeiros e isenção de imposto às grandes empresas e bancos. Além de maiores gastos com saúde e fortalecimento da rede de segurança social, as medidas adotadas serão:

- Antecipação de pagamentos de pensões sociais e invalidez por quatro meses;
- Aceleração de processos de compras e reembolso do IVA (Imposto sobre Valor Agregado);
- Empréstimos de 25 bilhões de pesos no total (Aprox. 1 bilhão de dólares) para PMEs;
- Suporte de liquidez por bancos de desenvolvimento;
- Empréstimos à trabalhadores em suas contas da previdência social.

O Instituto Mexicano de Previdência Social (IMSS) explicou que, como parte do programa de apoio econômico, o governo federal oferecerá às empresas solidárias que não reduziram seu quadro de empregados no primeiro trimestre do ano um empréstimo especial. Empresas que demitiram algum empregado não poderão participar deste programa.

A partir de 21 de abril, mais de 645 mil empresas poderão solicitar um empréstimo de 25 mil pesos (mil dólares) para enfrentar a emergência de saúde. As empresas beneficiadas são, em maioria, de pequeno porte, com no máximo 5 empregados (78% do total de empresas beneficiadas). Empresas com até 50 empregados também serão elegíveis (20,5%), além de grandes empresas com mais de 50 empregados (1,5%).

O empréstimo consistirá numa cota única de 25 mil pesos (cerca de mil dólares). Os créditos serão liquidados por um período de 3 anos, sem pagamento nos três primeiros meses, a uma taxa que varia conforme o tamanho da empresa, de 6,5% ao ano para pequenas chegando até 10% ao ano para as grandes.

Aproximadamente 192 mil empresas, das 645 mil elegíveis solicitaram o crédito, até a metade de maio, além de quase 4 mil trabalhadores autônomos, conforme dados do IMSS. 4 bilhões de pesos já foi liberado em crédito até o momento. Além disso, em 3 de abril, o governo anunciou um pacote de apoio econômico com as seguintes medidas relevantes para as PMEs:

- O Instituto Nacional de Habitação dos Trabalhadores (INFONAVIT) cobrirá até 3 meses de pagamentos de crédito para trabalhadores que ficarem desempregados. Essa extensão continuará por até 6 meses sem cobranças adicionais;
- A Comissão Nacional de Bancos e Valores Mobiliários (CNBV) emitiu provisões para apoiar os clientes. Essas medidas consistem no diferimento parcial ou total do pagamento de capital e/ou juros por até 4 meses, com possibilidade de prorrogação desse período por mais 2 meses. Os saldos poderiam ser congelados se a dividida for considerada como empréstimo, com vencimento em 28 de fevereiro de 2020. Esta medida será aplicada a créditos de consumo, habitação e comerciais.

O governo mexicano considera as *fintechs* como um meio alternativo de apoiar a inclusão financeira durante a pandemia. Uma startup mexicana (Credijusto240) levantou US$ 100 milhões para a concessão de mais empréstimos a pequenas e médias empresas em resposta ao impacto do coronavírus. Outras iniciativas privadas foram desenvolvidas para apoiar a digitalização das PME no contexto da crise.

XII. Portugal

Foi lançada a Linha Capitalizar - Covid-19, com o objetivo de apoiar as empresas cuja atividade se encontra afetada pelos efeitos econômicos resultantes do surto. Com uma dotação inicial de 200 milhões de euros, atualmente a linha conta com 400 milhões de euros para "Fundo de Maneio" e "Plafond Tesouraria", esta última funcionando numa lógica de aprovação por ordem de apresentação de candidaturas (*first come first served*). Podem candidatar-se empresas cujas vendas, verificadas à data da contratação, decresceram em pelo menos 20% nos últimos 30 dias face aos 30 dias imediatamente anteriores.

Gerida pela PME Investimentos e em parceria com os Bancos e o Sistema de Garantia Mútua, esta Linha permite às empresas a contratação de financiamentos com um montante máximo por empresa de 1,5 milhões de euros e prazos de até 4 anos para operações destinadas a financiar necessidades de fundo de maneio e de até 3 anos para operações destinadas ao financiamento de necessidades de tesouraria, beneficiando de uma garantia mútua de até 80%. As candidaturas são apresentadas diretamente junto dos bancos aderentes. Possui como beneficiários preferencialmente Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), certificadas pela Declaração Eletrônica do IAPMEI, I.P. e grandes empresas.

Dados sobre a linha Capitalizar Covid-19:

- Financiamento máximo por empresa: € 1,5 milhões;
- Reembolso de capital: prestações iguais, mensais, trimestrais ou semestrais e posteriores;
- Prazo máximo da operação: até 4 anos;
- Carência de capital máxima: até 12 meses;
- Taxa de Juro modalidade fixa: Swap Euribor para prazo da operação + spread;
- Taxa de Juro modalidade variável: Euribor a 1, 3, 6 ou 12 meses + spread;
- Spread: 1,928% -3,278%;
- Bonificação da taxa de Juros: 0%.

Há também a Linha de Crédito Capitalizar - "Covid - 19 - Plafond de Tesouraria" cujo objetivo é induzir a oferta de crédito na modalidade de *plafond* de crédito em sistema de *revolving* conferindo maior flexibilidade à gestão de tesouraria.

Consciente do impacto que o surto COVID-19 pode ter em matéria de crédito à habitação, o Governo institui uma moratória dos créditos perante instituições financeiras. Pretende-se, com esta medida, apoiar famílias e empresas num contexto adverso de quebra acentuada de rendimentos.

Esta moratória destina-se a particulares, empresários em nome individual (ENI), IPSS, PME e outras empresas do setor não-financeiro. No caso dos particulares, estão abrangidos todos os empréstimos para habitação própria permanente. Para os ENI, IPSS, PME e outras empresas do setor não financeiro, o regime abrange os empréstimos contraídos e outras operações de crédito essenciais à atividade das empresas.

A moratória irá vigorar por 6 meses, até 30 de setembro de 2020. Durante este período, os contratos de crédito são suspensos; em contrapartida, o prazo contratado do crédito será estendido, no futuro, por mais 6 meses.

Para os ENI, IPSS, PME e outras empresas do setor não financeiro, o regime abrange os empréstimos contraídos bem como outras operações de crédito essenciais à atividade das empresas, incluindo leasing e *factoring*. São apenas exceção os créditos para compra de valores mobiliários ou aquisição de posições em outros instrumentos financeiros; os créditos concedidos a beneficiários de regimes, subvenções ou benefícios, designadamente fiscais, para

fixação de sede ou residência em Portugal, incluindo para atividade de investimento (exceto Programa Regressar); e os créditos concedidos a estas entidades para utilização individual através de cartões de crédito.

Fontes:

Alemanha:

- http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/07/c_138952271.htm
- https://home.kpmg/xx/en/home/insights/2020/04/germany-government-and-institution-measures-in-response-to-covid.html
- https://www.mondaq.com/germany/operational-impacts-and-strategy/916540/state-support-for-businesses
- https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-germany-budget/germany-launches-750-billion-euro-package-to-fight-coronavirus-idUSKBN21A2XU
- https://iclg.com/briefing/11570-covid-19-coronavirus-german-government-stimulus-package-for-private-equity-and-venture-capital-financed-companies
- https://www.thejakartapost.com/news/2020/04/06/germany-to-guarantee-100-of-loans-to-smaller-firms-in-virus-aid-package.html
- https://www.whitecase.com/publications/alert/covid-19-german-government-financial-assistance-measures

Argentina:

- https://www.clarin.com/economia/economia/90-000-pymes-recibieron-creditos-tasa-subsidiada-140-000-millones_0_3UPZiyYnL.html
- https://www.argentina.gob.ar/obtener-garantias-para-el-acceso-creditos
- https://www.argentina.gob.ar/produccion/medidas-pymes-covid
- https://www.lanacion.com.ar/economia/mipymes-entra-vigencia-nueva-linea-credito-no-nid2364025

Austrália:

- https://www.businessnewsaus.com.au/articles/cba-approves--555-million-in-sme-loans.html
- https://treasury.gov.au/coronavirus/sme-guarantee-scheme
- https://www.business.gov.au/Risk-management/Emergency-management/Coronavirus-information-and-support-for-business/Supporting-the-flow-of-credit
- https://www.afr.com/companies/financial-services/the-sme-loan-guarantee-won-t-save-everyone-20200327-p54eha

Canadá

- https://www.canada.ca/en/department-finance/economic-response-plan.html#businesses
- https://www.mondaq.com/canada/operational-impacts-and-strategy/943070/federal-relief-for-small-businesses-affected-by-covid-19

China

- https://www.china-briefing.com/news/chinas-two-sessions-2020-learnt-far/
- https://asiatimes.com/2020/05/china-to-reform-financial-markets-with-new-measures/

Coréia do Sul:

- https://www.ft.com/content/54f5513e-c2fc-4062-acae-538f986a5f65
- http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/22/c_138998616.htm

- https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-southkorea-toll/south-korea-pledges-39-billion-emergency-funding-for-coronavirus-hit-small-business-idUSKBN216066

Estados Unidos:

- https://www.sba.gov/
- https://www.ilo.org/global/topics/coronavirus/country-responses/lang--en/index.htm#AR
- https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Pra%CC%81tica-Internacional-Medidas-de-Flexibilizac%CC%A7a%CC%83o.pdf
- https://www.coronavirus.gov/smallbusiness/
- https://www.nytimes.com/2020/04/15/us/politics/coronavirus-small-business-program.html

França:

- https://www.bpifrance.fr/A-la-une/Actualites/Coronavirus-100-milliards-d-euros-au-service-des-entreprises-francaises-49137
- https://www.latribune.fr/entreprises-finance/banques-finance/coronavirus-ce-que-les-banques-proposent-concretement-pour-venir-en-aide-aux-entreprises-842269.html
- https://www.ouest-france.fr/economie/entreprises/crise-du-coronavirus/coronavirus-environ-150-000-entreprises-ont-beneficie-du-pret-garanti-par-l-etat-6807850

Holanda:

- https://business.gov.nl/subsidy/bmkb/

Itália:

- http://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/coronavirus-covid-19-sme-policy-responses-04440101/#section-d1e13518
- https://www.fondidigaranzia.it/

México:

- https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/03/23/mexico-descarta-isencao-fiscal-para-grandes-empresas.ghtml
- https://www.gob.mx/sectur/prensa/mas-de-645-mil-empresas-pueden-obtener-un-credito-solidario-durante-la-emergencia-sanitaria-por-covid-19?idiom=es
- http://www.imss.gob.mx/prensa/archivo/202005/328
- http://www.imss.gob.mx/prensa/archivo/202004/200

Portugal:

- https://covid19estamoson.gov.pt/medidas-de-apoio-emprego-empresas/
- http://poacores2020.azores.gov.pt/wp-content/uploads/2020/03/Documento-de-Divulga----o-Linha-Credito-Capitalizar-2018_v7.pdf